

GANHO SECUNDÁRIO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ganho secundário* é a pseudovantagem consciencial ou benefício menor obtido pela conscin, homem ou mulher, por meio de exploração compensatória de padrões de comportamentos doentios ou imaturos, mantendo-se no comodismo, inércia, submissão, podendo criar acumpliciaamentos anticosmoéticos e antievolutivos, interferindo diretamente na consecução da programação existencial (proéxis).

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *ganhar* tem origem controversa. Segundo Antônio Geraldo da Cunha (1924–1999), deriva provavelmente dos idiomas Germânico e Frâncico, *waidanjan*, “proceder à colheita”, aparentado com o idioma Alto-Alemão, *weida*, “caçar ou pescar; pastagem”, e com possível cruzamento semântico com o idioma Gótico, *ganan*, “cobiçar”. Para Antenor de Veras Nascentes (1886–1972) e Joan Corominas i Vigneaux (1905–1997), o étimo vem do mesmo idioma Gótico, *ganan*, cruzado com o idioma Germânico, *waidanjan*, “proceder à colheita”. A palavra *ganho* surgiu no Século XIII. O vocábulo *secundário* provém do idioma Latim, *secundarius*, de *secundare*, “auxiliar; favorecer; ajudar”, derivado de *sequi*, “seguir”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Benefício secundário. 2. Ganho antievolutivo. 3. Ganho a menor. 4. Vantagem inferior. 5. Lucro secundário. 6. Proveito de segunda ordem. 7. Vantagem secundária.

Neologia. As 3 expressões compostas *miniganho secundário*, *maxiganho secundário* e *megaganho secundário* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Ganho evolutivo. 2. Benefício proexológico. 3. Ganho efetivo. 4. Ganho maior. 5. Proveito genuíno. 6. Vantagem legítima.

Estrangeirismologia: o *dolce far niente*; o *status quo* anacrônico; o autassédio *sub silentio*; os *collateral effects*; o *existential vacuum*; a manutenção do *gap* evolutivo; o *stop* proexológico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Priorologia Evolutiva.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares pertinentes ao tema: – *Ganhos, só evolutivos. Inexiste ganhador sentado. Pseudoganhos inviabilizam proéxis.*

Coloquiologia: o ato de *levar vantagem em tudo*; o ato de *levar a vida na flauta*; o ato de *fugir pela tangente*; o ato de *empurrar com a barriga*; o ato de *ficar em cima do muro*; o ato de *encher linguiça*.

Citaciologia. Eis 3 citações relativas ao tema: – *Quando a dor de não estar vivendo for maior que o medo da mudança, a pessoa muda* (Sigmund Freud, 1856–1939). *Indolência é um estado maravilhoso, mas angustiante; temos de estar fazendo algo para ser feliz* (Mahatma Gandhi, 1869–1948). *O que negas te subordina. O que aceitas te transforma* (Carl Jung, 1875–1961).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relacionados ao tema: – *Quem come dos meus pirões aguenta os meus esticões. Costume é que mata.*

Ortopensatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 ortopensatas contributivas à temática:

1. “**Autestagnação.** A sua existência está estagnada se você, no último ano, não mudou para melhor, pelo menos, 5 **opiniões pessoais** quanto à vida e à evolução consciencial”.

2. “**Ganhos.** Quem deseja ganhar todas as **iniciativas**, sempre perde muito mais do que ganha”.

3. “**IE.** A *riqueza, fortuna, fama, celebridade, poder, soberania e supremacia* são inteiramente secundários, o que importa e predomina sempre é a **Inteligência Evolutiva**”.

Filosofia: o Servilismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do ganho antievolutivo; a autopensenização ego-centrada; os egopensenes; a egopensenidade; os fixopensenes; a fixopensenidade; a eliminação das ruminções pensênicas; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os assediopensenes; a assediopensenidade; a autopensenização dependente da aprovação alheia; os patopensenes; a patopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; o holopensene de espera da solução externa; os xenopensenes; a xenopensenidade; os hedonopensenes; a hedonopensenidade; o holopensene da fuga das responsabilidades; os estagnopensenes; a estagnopensenidade; os ocioopensenes; a ocioopensenidade; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; a retroalimentação pensênica patológica; os lapsopensenes; a lapsopensenidade; o holopensene do autengano; os lacunopensenes; a lacunopensenidade; o comodismo autopensênico; a preguiça pensênica; a inércia evolutiva das patopensenidades; a autopensenização do desviacionismo antiproéxis.

Fatologia: o ganho secundário; a conquista egocêntrica; o ganho existencial aparente; a pseudovantagem evolutiva; a acomodação evolutiva; a aceitação da estagnação mentalsomática; a manutenção de doenças psicopatológicas; a pseudo-harmonia estagnadora; a evitação de auto-posicionamentos necessários; o pacto de mediocridade; as coleiras do ego; a chantagem emocional; a espera pelo pedido de desculpas; a carência afetiva; a postura persistente de teimosia; o orgulho incubado; a autossabotagem permanente; a segurança do emprego público; o receio de recomeçar; a terceirização dos problemas pessoais; as devoções religiosas; a espera da salvação; a falta da autestima; a aceitação banal da humilhação; o sentimento de indignidade com o outro; a negligência financeira; as algemas de ouro; a visão umbilical; a ansiedade social; o autengano do *status* social; a percepção distorcida da autoimagem; a manipulação emocional das consciências; a falta de autenfrentamento cosmoético; a barganha intelectual; a baixa intelectualidade; a manutenção de situações desagradáveis de vida; os acumpliciamentos anticosmoéticos; o *jeitinho* brasileiro; as pequenas corrupções diárias; a convivência com ilicitudes; a mania de viver a vida dos outros; a assunção dos projetos de responsabilidade alheia; a postergação dos próprios projetos; a perda da oportunidade de recomposição; a sujeição emocional ao grupocarma; a destruturação grupocármica; a idolatria à família nuclear; a dedicação excessiva da mãe aos filhos; as consequências do filho preferido; as relações antievolutivas; as relações frívolas; a manutenção de relacionamento falido; as companhias evitáveis; a perda de oportunidades evolutivas; o empecilho evolutivo; as automimeses estagnadoras; o hedonismo; a resignação com o subnível; a estagnação da proéxis; a cegueira evolutiva; o isolamento antievolutivo; o desvio da proéxis; o desperdício da interassistência; a paralisia evolutiva; o prejuízo evolutivo; a perda da recuperação de cons; a escolha egocêntrica do bem-estar pessoal em detrimento da priorização evolutiva da autoproéxis e da maxiproéxis grupal; a busca do autodiagnóstico; a necessidade da autorreciclagem; a busca pela retomada das tarefas prioritárias; o autenfrentamento dos gargalos evolutivos.

Parafatologia: a sedução holochacral anticosmoética; os gastos desnecessários de energia; a mobilização pífia das energias conscienciais (ECs); os bloqueios energéticos; a aceitação da vampirização energética; o autassédio multidimensional; o heterassédio multidimensional; a isca-gem inconsciente; as assins; a dificuldade da desassim; a autointoxicação energética; a dificuldade do emprego do laringochakra; a dificuldade da projeção consciente (PC); os pesadelos noturnos patrocinados pelos assediadores extrafísicos; a deficiência das autodefesas energéticas ante os heterassédios; os esbregues extrafísicos; as interprisões grupocármicas multiexistenciais; a auto-conscientização multidimensional (AM) e multiexistencial; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático, fortalecendo a vontade autorreestruturadora.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nocivo carência–necessidade de atenção*; o *sinergismo patológico automimese–perda evolutiva*; o *sinergismo patológico comodismo–subordinação*; o si-

nergismo nosográfico ruminação pensênica–autassédio; o sinergismo falta de posicionamento–diminuição de responsabilidade; o sinergismo patológico submissão-humilhação.

Principiologia: a falta do princípio do ganho evolutivo; o princípio nosográfico da dependência afetiva; o princípio espúrio da comodidade; o princípio de inseparabilidade grupocármica; o princípio patológico da autassedialidade; a ausência do princípio do autodiscernimento evolutivo; a necessidade do princípio da priorização da proéxis.

Codigologia: a necessidade da elaboração do código pessoal de Cosmoética (CPC); a inexistência do código grupal de Cosmoética (CGC); o código de conduta do reciclante; o código de exemplarismo pessoal (CEP) relativo às reciclagens; o código de ética dos retomadores de tarefa; o código de valores da Socin Patológica; a autossubmissão aos códigos familiares e grupocármicos.

Teoriologia: a teoria da interprisão grupocármica; a teoria das automimeses estagnadoras; a teoria do autassédio; a teoria do heterassédio; a teoria do descarte dos bagulhos energéticos; a teoria da Seriexologia; a teoria dos gargalos evolutivos.

Tecnologia: a técnica da identificação dos ganhos secundários; a técnica do estado vibracional; as técnicas de autodefesa energética; as técnicas de autenfrentamento gradativo das situações ansiogênicas; a técnica da desassimilação simpática; a técnica do tenepessismo; a técnica da evitação das automimeses dispensáveis; a técnica da autoqualificação pensênica; as técnicas projetivas; a técnica da reciclagem existencial.

Voluntariologia: a exposição positiva do voluntariado verbetográfico; as reciclagens propiciadas pelo voluntariado conscienciológico; os benefícios do voluntariado na docência conscienciológica; o voluntariado conscienciológico alavancado na superação das vantagens anti-evolutivas; a assunção do voluntariado da tares; o voluntariado priorizando a proéxis; o voluntariado interassistencial cosmoético com o grupo evolutivo.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico de Autoprojeciologia; o laboratório conscienciológico diuturno da convivência na Cognópolis; o laboratório conscienciológico Holociclo; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autodiscernimentologia; o Colégio Invisível da Rexexologia; o Colégio Invisível da Cosmovisiologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível dos Intermisivistas.

Efeitologia: o efeito estagnador dos ganhos ilusórios; os efeitos antievolutivos da submissão; os efeitos da carência afetiva nas interrelações; o efeito negativo da procrastinação; o efeito nocivo do orgulho; o efeito do medo na paralisação evolutiva; a melin enquanto efeito da não realização da proéxis; o efeito profilático da identificação dos ganhos secundários.

Neossinapsologia: a paralisia evolutiva impossibilitando o surgimento de neossinapses; a patopensenidade impossibilitando a formação de neossinapses mentaissomáticas; o aborto das neossinapses causado pelo ansiosismo; o assédio bloqueador de neossinapses libertárias; a criação de neossinapses a partir da reestruturação pensênica pessoal; as neossinapses originadas das participações nas dinâmicas parapsíquicas; as neossinapses oriundas das autorreciclagens; a vontade inquebrantável na aquisição de neossinapses.

Ciclologia: a adoção do ciclo assim-desassim; o entendimento do ciclo tacon-tares; o ciclo saturação-crise-autorrecin; o ciclo das imaturidades consecutivas; o ciclo vicioso ganho secundário–manipulação–interprisão; a compreensão do ciclo comodidade–inércia–postergação da proéxis.

Enumerologia: a autossubmissão ao ganho secundário; a preservação das atitudes autosabotadoras; a perda da autenticidade; a falta de autonomia; a autovivência da melancolia intrafísica (melin); a manutenção do vazio existencial; o desvio e / ou interrupção da programação existencial (proéxis).

Binomiologia: o binômio apego familiar–perda de oportunidades; o binômio rejeição–desperdício energético; o binômio preguiça mental–baixa erudição; o binômio autenfrentamen-

to-libertação; o binômio patológico egoísmo-orgulho; a compreensão do binômio assistido-assistente; o binômio desvio da proéxis-atraso evolutivo.

Interaciologia: a interação zona de conforto patológico-incompléxis; a interação patológica autassédio-heterassédio; a interação procrastinação-omissão deficitária; a interação manipulador-manipulado; a interação dominador-dominado; a interação entre os integrantes do grupo evolutivo.

Crescendologia: o crescendo evolutivo reciclagem-recomposição-libertação; o crescendo nosográfico desvio de proéxis-desvio da maxiproéxis; o crescendo ganho secundário-perdas evolutivas; o crescendo insegurança-falta de posicionamento-covardia; o crescendo acumplicia-mentos anticosmoéticos-interprisão grupocármica.

Trinomiologia: o trinômio ansiedade-assédio-pânico; o trinômio patológico desculpa-melin-melex; o trinômio baixa estima-autassédio-heterassédio; o trinômio comodismo-inércia-submissão; o trinômio comodismo-conservadorismo-tradicionalismo; o trinômio autenfrentamento-recin-proéxis; o trinômio Autoconscienciometria-Autoconsciencioterapia-Autoproexologia.

Polinomiologia: o polinômio ruminação-lástima-queixa-procrastinação; o polinômio rejeição-submissão-humilhação-baixa estima; o polinômio autopesquisa-diagnóstico-autenfrentamento-superação; o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio assim-vampirização-mobilização básica de energias (MBE)-desassim; o polinômio batopensene-patopensene-reciclopensenes-retilinearidade pensênica; o polinômio automimese-autengano-autossabotagem-autassédio.

Antagonismologia: o antagonismo ganhos secundários / ganhos evolutivos; o antagonismo ganho real / perda efetiva; o antagonismo assistência ideal / assistencialismo; o antagonismo afetividade real / afetividade idealizada; o antagonismo omissão deficitária / omissão superavitária; o antagonismo aceitação / rejeição; o antagonismo involuir / evoluir.

Paradoxologia: o paradoxo da humildade em busca da admiração; o paradoxo de agradar a família prejudicando a si próprio; o paradoxo de viver a vida dos outros e abrir mão dos próprios projetos; o paradoxo de o fundo do poço poder servir de impulsor de autenfrentamentos; o paradoxo de a opção pela acomodação na zona de conforto intrafísica acarretar extremo desconforto extrafísico; o paradoxo de a conquista intrafísica poder se configurar em débito evolutivo.

Politicologia: a mediocracia; a asnocracia; a assediocracia; a recexocracia; a meritocracia evolutiva; a proexocracia; a busca da cosmoeticocracia.

Legislogia: as leis básicas da evolução; a lei da ação e reação; a lei de causa e efeito; a lei da compensação afetiva; a lei de Gérson; a lei do retorno patológico; a lei do menor esforço proexológico; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a autenganofilia; a dependenciofilia; a egofilia; a hedonofilia; a subalternofilia; a medofilia; a necessidade de priorofilia.

Fobiologia: a eleutrofobia; a autocriticofobia; a literofobia; a autexposicofobia; a decidofobia; a reciclofobia; a recexofobia; a neofobia.

Síndromologia: a síndrome do abandono; a síndrome da subestimação; a síndrome da insegurança; a síndrome do bonzinho; a síndrome da alienação parental; a síndrome da robéxis.

Maniologia: a mania de querer agradar; a mania de jogar a culpa em terceiros; a mania de procrastinar; a mania das automimeses; a mania de postergar as decisões; a mania de colocar “panos quentes”; a mania de viver pela conveniência.

Mitologia: o mito da vida fácil; o mito da falta de tempo; o mito da família perfeita; o megamito da possibilidade de se agradar a todos; o mito de o dinheiro trazer felicidade; o mito da unanimidade; a submissão pessoal aos mitos em geral.

Holotecologia: a absurdoteca; a biblioteca; a energoteca; a evolucioteca; a idiotismoteca; a infantoteca; a patopensenoteca; a pseudoteca; a proexoteca; a recexoteca; a nosoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Antivitimologia; a Autoconscienciometrologia; a Autoconsciencioterapia; a Autodesassediologia; a Autopriorologia; a Autorrecexologia; a Confortologia; a Desviaciologia; a Enganologia; a Subcerebrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin obnubilada; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o assediador extrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencio-terapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o guia amaurótico; o intelectual; o intermissivista; o inversor existencial; o macrossômata; o maxidissidente ideológico; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o proexista; o proexólogo; o projetor consciente; o reciclante existencial; o reeducador; o retomador de tarefa; o tenepessista; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a assediadora extrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencio-terapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a guia amaurótica; a intelectual; a intermissivista; a inversora existencial; a macrossômata; a maxidissidente ideológica; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a proexista; a proexóloga; a projetora consciente; a reciclante existencial; a reeducadora; a retomadora de tarefa; a tenepessista; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra.

Hominologia: o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens autassediator*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens religiosus*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens servilis*; o *Homo sapiens manipulator*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens antiproexis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniganho secundário* = aquele desviando temporariamente a conscin da autoproéxis; *maxiganho secundário* = aquele interrompendo o cumprimento da autoproéxis; *megaganho secundário* = aquele interrompendo a participação na maxiproéxis grupal.

Culturologia: a *cultura do boavidismo*; os idiotismos culturais; a *cultura da convivência familiar*; a *cultura de esperar algo em troca*; a *cultura da postergação*; a *cultura do acobertamento anticosmoético*; a *cultura da chantagem emocional*; a *cultura da procrastinação*; a *cultura religiosa familiar*; a *cultura da submissão*; a *cultura do sofrimento*.

Tabelologia. Pertinente à *Parapercepciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 22 ganhos secundários e os respectivos comportamentos:

Tabela – Geradores de Ganho Secundário / Comportamento

N ^{os}	Geradores de Ganho Secundário	Comportamento
01.	Alienação	Estagnação no emprego antievolutivo
02.	Antiafetividade	Distanciamento e frieza emocional
03.	Autocorrupção	Autossabotagem impedindo a proéxis
04.	Autovitimização	Manutenção em quadro doentio

N ^{os}	Geradores de Ganho Secundário	Comportamento
05.	Comodismo	Permanência em zona de conforto patológico
06.	Conservantismo	Apego às posturas retrógradas
07.	Dependência	Falta de autonomia
08.	Dominação	Influência anticosmoética
09.	Egocentrismo	Indiferença aos problemas alheios
10.	Hedonismo	Priorização do prazer
11.	Infantilismo	Imaturidade e inexperiência evolutiva
12.	Manipulação	Controle patológico das consciências
13.	Materialismo	Fixação na vida intrafísica
14.	Murismo	Falta de posicionamento
15.	Poder	Manifestação do autoritarismo
16.	Popularidade	Valorização da fama e da idolatria
17.	Proteção da autoimagem	Fuga da exposição pública
18.	Pusilanimidade	Tercerização dos problemas e soluções
19.	Refúgio familiar	Submissão grupocármica
20.	Relacionamentos patológicos	Mitigação da carência afetiva
21.	Sexolismo	Sedução sexochacral
22.	Solicitude	Busca exacerbada da heteraceitação

Terapeuticologia. De acordo com a *Consciencioterapia*, eis, na ordem alfabética, 24 procedimentos a serem adotados para a autolibertação dos ganhos secundários:

01. **Autenfrentamento:** a superação do egoísmo, orgulho e vaidade, anulando os incômodos.

02. **Autestima:** a eliminação das autocorrupções crassas, levando ao fortalecimento da autestima.

03. **Autexposição:** a prática da comunicação das próprias ideias, imagem e energias, possibilitando a identificação dos trafores e potencialização dos trafores.

04. **Autocognição:** a aquisição do autoconhecimento, evidenciando a *inteligência evolutiva* (IE) prática.

05. **Autoconfiança:** a conquista da autonomia e autossuficiência no dia a dia, levando ao aumento da autoconfiança.

06. **Autoconsciencialidade:** o posicionamento cosmoético e universalista, desenvolvendo a assistencialidade multidimensional.

07. **Autoconscienciometria:** a aplicação da *técnica autoconscienciométrica* e da *técnica da conscin-cobaia*, escavando a raiz da intraconsciencialidade.

08. **Autoconsciencioterapia:** a utilização de *técnica da autoconsciencioterapia*, facilitando a pesquisa, identificação, assunção e a superação dos trafores.

09. **Autocriticidade:** o exercício da criticidade cosmoética quanto aos autopatopense-nes, criando neossinapses desassediante.

10. **Autodefesa energética:** o autodomínio do estado vibracional, com instalação pelo menos 20 vezes por dia, proporcionando blindagem energética homeostática.

11. **Autodesassédio:** as autorrecins e o autescclarecimento, fazendo profilaxia dos hete-rassédios.
12. **Autodiagnóstico:** a identificação e o levantamento das evidências dos próprios pen-senes, fatos e parafatos relacionados, promovendo autodiagnósticos assertivos.
13. **Autodiscernimento:** a compreensão das situações com clareza e exatidão, identifi-cando os melhores julgamentos e as decisões necessárias.
14. **Autodisponibilidade:** a prestatividade lúcida e voluntária, permitindo a realização das assistências cosmoéticas.
15. **Autoinventário:** o registro sistemático de todos os aportes recebidos, detalhando os resultados das ações pessoais e trazendo a percepção próprio do nível mentalsomático.
16. **Autolucidez:** o alcance da lucidez através da pesquisa da evolutividade pessoal e grupal, levando à recuperação dos cons magnos.
17. **Automaxidissidência:** o posicionamento de maxidissidente, levando em conta as verpons e segundo o *princípio da descrença* (PD).
18. **Autoparapsiquismo:** a vivência do *loc* interno parapsíquico, proporcionando a au-toconscientização multidimensional e multiexistencial.
19. **Autopesquisa:** a prática da pesquisa da autobiografia, permitindo o autoconheci-mento e a autocura.
20. **Autoposicionamento:** a atitude de se posicionar, evitando as omissões deficitárias, permitindo a partilha das próprias ideias.
21. **Autopriorização:** a organização das prioridades pessoais, acelerando a consecução da proéxis.
22. **Autorreflexão:** a qualificação dos autopenenes, priorizando a higiene e a retilinea-ridade pensênica.
23. **Autossatisfação:** a valorização dos êxitos pessoais, permitindo assunção de neode-safios.
24. **Autossuperação:** a ultrapassagem dos limites autoimpostos, promovendo as recicla-gens das manifestações patológicas e o imediato refazimento holossomático.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabé-tica, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-trais, evidenciando relação estreita com o ganho secundário, indicados para a expansão das abor-dagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.
03. **Autenfrentamento do incômodo:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Coleira do ego:** Egologia; Neutro.
05. **Comodismo piegas:** Psicossomatologia; Nosográfico.
06. **Conscin manipuladora:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Desestagnação do intermissivista:** Autopriorologia; Homeostático.
08. **Enfrentamento evolutivo:** Proexologia; Homeostático.
09. **Ganho evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Murismo:** Murismologia; Nosográfico.
11. **Paradoxo do autengano:** Autolucidologia; Neutro.
12. **Pseudobem:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
13. **Síndrome de satélite:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome do bonzinho:** Psicossomatologia; Nosográfico.
15. **Zona de conforto:** Autorrecexologia; Neutro.

NA ESFERA DA EVOLUÇÃO, OS GANHOS SECUNDÁRIOS SÃO FATORES IMPORTANTES DE MANUTENÇÃO DAS CONSCINS INCAUTAS EM AUTOMIMESES ESTAGNADORAS, ANULANDO A CONSECUÇÃO DE PROÉXIS PROMISSORA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou os próprios ganhos secundários? Quais as autorreciclagens promovidas a partir dessa identificação? Refletiu como a autolibertação dos benefícios secundários pode favorecer a própria evolução e das demais consciências?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; pref. Marina Thomaz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 342 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 5 *websites*; 1 posf.; 20 infográficos; 20 cenografias; 56 filmes; 265 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 67 e 120.
2. **Luz, Marcelo da;** *Onde a Religião termina?*; pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 209 a 211.
3. **Machado, Cesar Iria;** *Proatividade Evolutiva: Sob a Ótica da Autoconsciencioterapia*; pref. Tony Musskopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 *E-mails*; 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 *websites*; glos. 196 termos; glos. 17 termos (neológico especializado); 6 infografias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 67, 68, 110 e 111.
4. **Takimoto, Nario;** *Princípios Teáticos da Consciencioterapia*; Artigo; *Proceedings of the 4th Consciential Health Meeting*; Foz do Iguaçu, PR; 07-10.09.06; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 33-S; 29 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 29 refs.; *International Academy of Consciousness* (IAC); Londres; UK; Setembro, 2006; páginas 11 a 28.
5. **Vicenzi, Luciano;** *Coragem para Evoluir*; pref. Málu Balona; revisores Gisele Salles; *et al.*; 200 p.; 8 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 51 enus.; 1 foto; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 10 *websites*; glos. 37 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 70 a 73.
6. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; org. Lourdes Pinheiro, *et al.*; revisores Ernani Brito, *et al.*; 1072 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 4053 enus.; 1 *facebook*; 2 fotos; glos. 2019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 2 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 411 e 412.
7. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 74, 154 a 251, 1.027 e 1.396.
8. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 198.

C. F. A.